



Universidade Federal do ABC – UFABC
Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC
Disciplina: Educação Inclusiva
Professora Dra. Priscila Benitez – E-mail: priscila.benitez@ufabc.edu.br

Aula 2

Contexto histórico da Educação Especial e principais conceitos



Objetivos da Aula 2

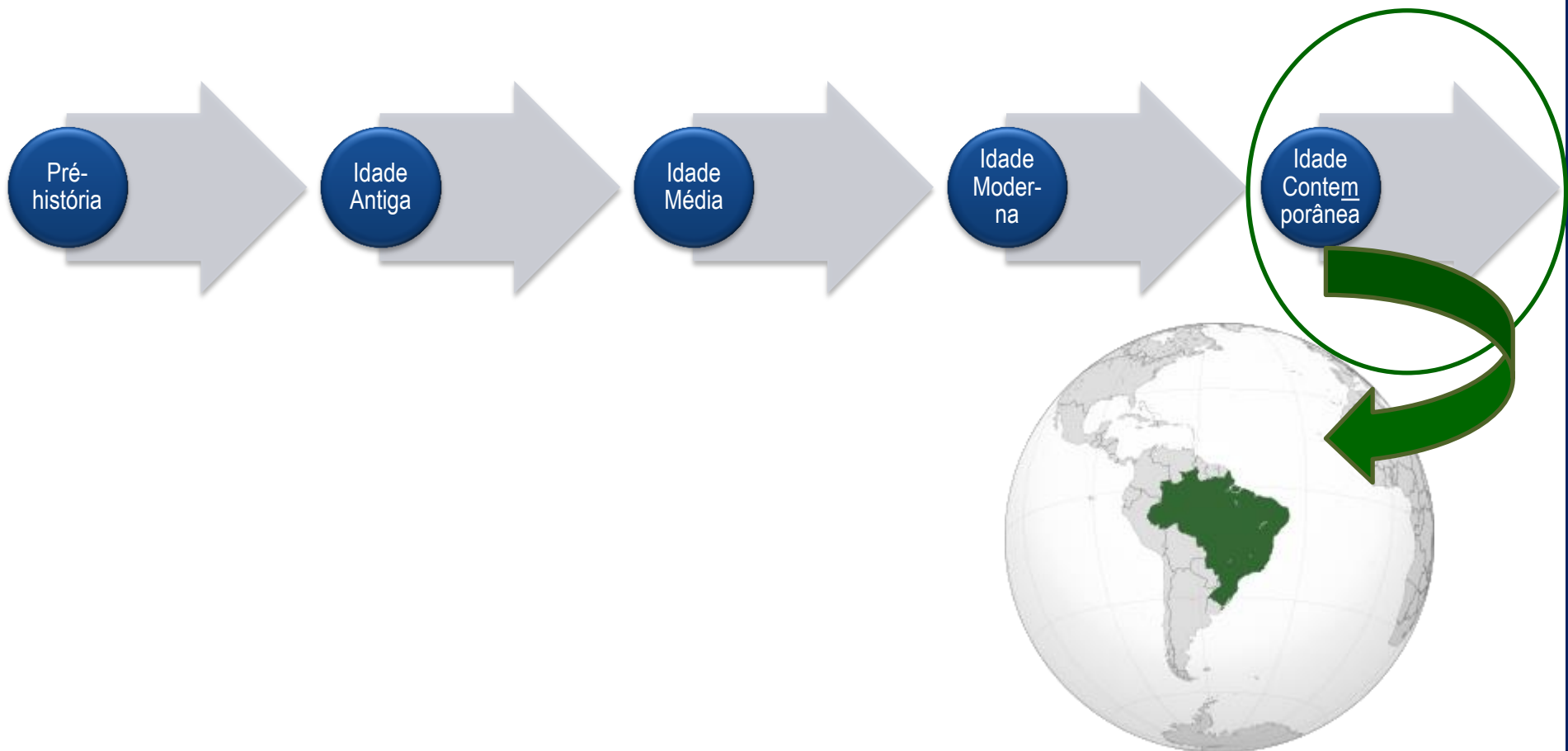
- Espera-se que o aluno seja capaz de:
 - Analisar o contexto histórico da educação especial
 - Conceituar:
 - Exclusão,
 - Segregação,
 - Integração,
 - Educação Especial,

Textos

O: Mendes (2006)

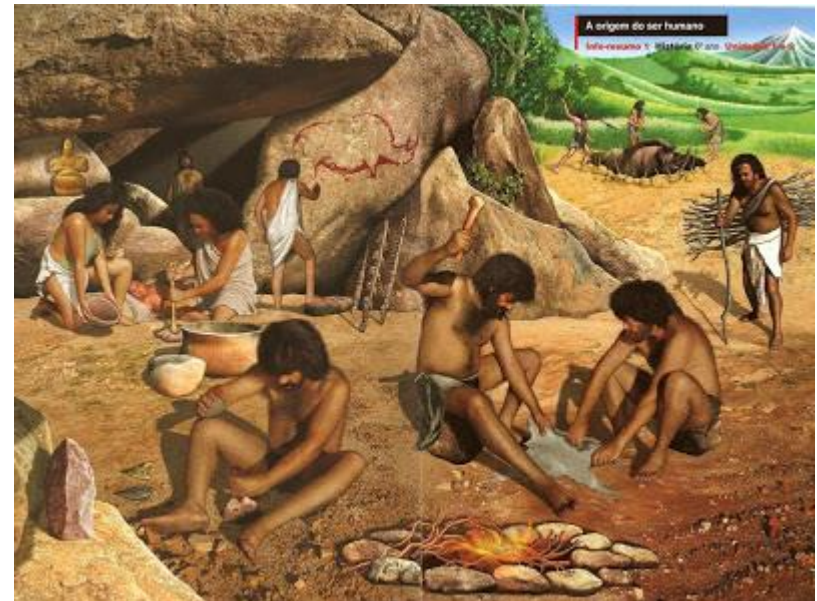
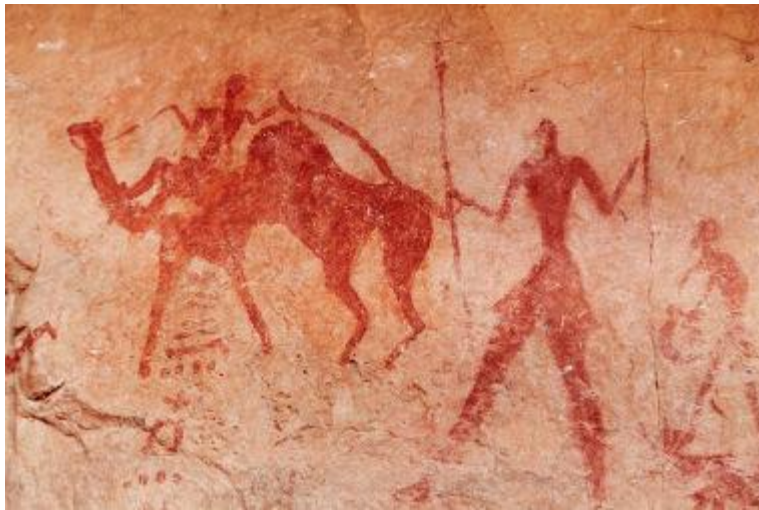
C: Política (2008) – item II. Marcos históricos e normativos da, Omote (1999), Brasil (1996)

História geral e a pessoa com deficiência

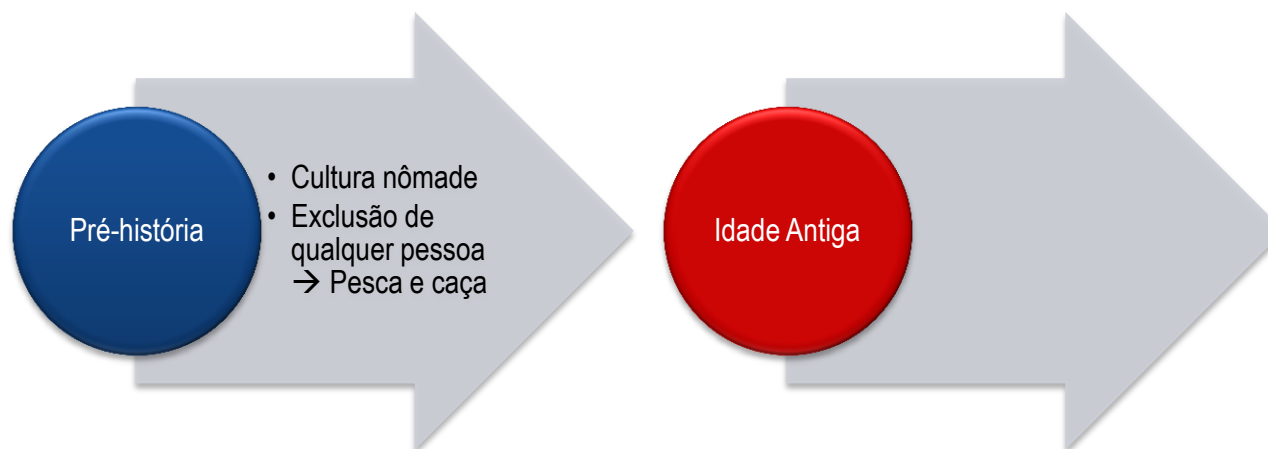


1) Pré-história (a.C.)

- Cultura primitiva, povo nômade, caça e pesca
- Quem não contribuía para caça e pesca era abandonado → Qualquer pessoa



História geral e a pessoa com deficiência



2) Idade Antiga (a.C. – d.C.)

- Sociedade organizada em hierarquia
- Economia: agricultura e artesanato
- Ideologia: perfeição
- Deficiência provocada por agente externo ao indivíduo (divino ou demoníaco): abandono, escravidão, eliminação, diversão



- **Egito** – Pessoas com deficiência inseridas nas classes
- **Grécia** – Em Esparta, foco: guerreiro. Em Atenas, cultuava-se o belo e a perfeição pelo corpo. Imagine o que acontecia com as pessoas com deficiência? Eram eliminadas ou abandonadas.
- **Roma** – Pessoas com deficiência escravizadas ou serviam para divertir os convidados da alta sociedade.

História geral e a pessoa com deficiência



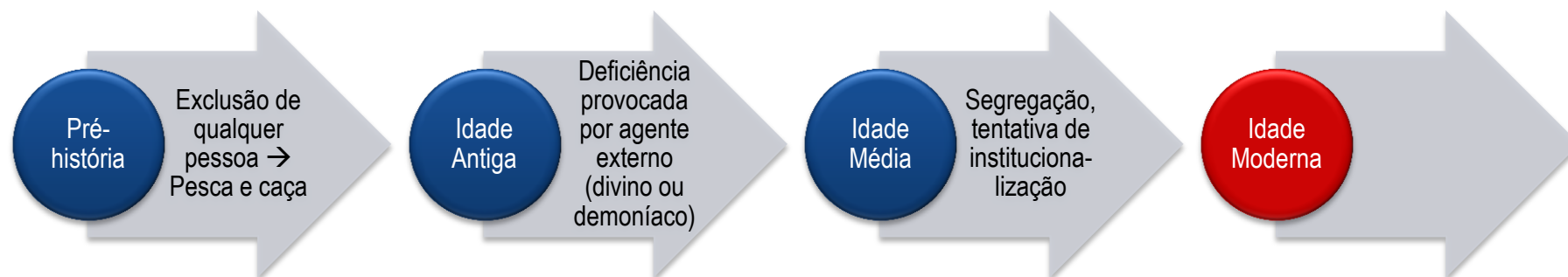
3) Idade Média (a partir do séc. V)

- Disseminação do Cristianismo → Deficiência: manifestação do pecado cometido pelos pais
 - Ex: Lutero (1483-1546) pregava a morte pelo fogo da criança com deficiência e de sua mãe, por suas relações impróprias com o demônio, pois acreditava-se que a mãe teria tido relações sexuais com o demônio para gerar uma criança “deformada” (Pessotti, 1984).
- Pessoa com deficiência: não produtiva e com alma (aspecto humano) – o que proíbe o extermínio.
- Igreja e família responsáveis pela custódia da pessoa com deficiência – Início da segregação: segregar é exercer caridade, pois as instituições forneciam um teto e alimentação.



- “Enquanto o teto protege o cristão, as paredes escondem e isolam o incômodo ou inútil (Pessotti, 1984, p. 7)”
- Primeira instituição agrícola para pessoas com deficiência, na Bélgica.
 - Tratamento visava a alimentação, realização de exercícios e aspiração de ar puro para minimizar os efeitos da deficiência.

História geral e a pessoa com deficiência



4) Idade Moderna (entre séc. XV e XVIII)

- Revolução Burguesa: mudanças nos ideais de concepção do homem e da sociedade
 - Criação de um sistema de produção com base no capitalismo mercantil.
 - Surgem estados modernos e a divisão social do trabalho entre os donos dos meios de produção (a burguesia) e os operários (o proletariado)
- Pessoas com deficiência: improdutivas e oneram a sociedade
 - Tratamento: alquimia e magia
 - Médicos interessados sobre a questão da deficiência.
 - *Philipus Paracelsus* (1493-1541) escreveu sobre as doenças que privam os homens da razão → 1ª vez que a loucura e a idiotia passam a serem consideradas problemas médicos e não mais teológicos ou morais.
 - *Jerônimo Cardano* (1501-1576) acrescentou a preocupação pedagógica com a instrução das pessoas com deficiência.
 - *Thomas Willis* (1621-1675) inaugurou a postura organicista da deficiência intelectual.
 - *Francesco Torti* (1658-1741) contestou a visão sobrenatural da deficiência com a admissão de fatores ambientais como determinantes da deficiência intelectual.
 - Início da crença na educabilidade da pessoa com deficiência

História geral e a pessoa com deficiência



5) Idade Contemporânea (séc XIX até os dias atuais)

- Início das investigações científicas sobre as questões relacionadas às deficiências.
 - Itard (foco na questão cultural),
 - Pinel (foco na questão biológica),
 - Séguin (foco no ensino, 1º presidente da Associação Americana de Retardo Mental),
 - Pestalozzi (escola pública para todas as pessoas),
 - Froebel (cria um sistema de educação especial a partir do uso de jogos),
 - Montessori (modelo escolar),
 - Binet (escala métrica de inteligência)

5) Idade Contemporânea (séc XIX até os dias atuais)

- Caso do Menino Selvagem – Victor de Aveyron.
 - Encontrado com cerca de 12 anos, em uma floresta e apresentava comportamentos similares a um lobo, farejava, roía alimentos, não utilizava roupas, caminhava com as duas pernas e as duas mãos, não falava e emitia apenas alguns grunhidos.
 - Abandono? Perdeu-se na floresta?
 - O menino viveu em pleno isolamento social durante anos de sua vida.
 - Pinel diagnosticou o menino como incapaz de desenvolver habilidades sociais, assim como incapaz de ser instruído.
 - Itard, por sua vez, discordou de Pinel e instruiu o menino.
 - Ao longo do tempo, Victor apresentava aparência de um menino comum, sorria, mostrava o que tinha interesse, pedia pelas coisas, de maneira não verbal, fazia carinho em outra pessoa e aprendeu a pronunciar algumas palavras.

Da história geral...

...à história brasileira sobre a pessoa com
deficiência



- Habitação indígena
 - Ensino não formal, visava atender as necessidades práticas.

- 1500 → Invasão dos portugueses
 - Jesuítas
 - Brasil-Colônia (cana-de-açúcar, ouro...)

- 1822 → “Independência” do Brasil
 - Primeiro Reinado – Dom Pedro I
 - Período de Regência – Pedrinho (5 anos de idade).
 - Segundo Reinado – Dom Pedro II (com 15 anos)

1824

- **Constituição Brasileira: instrução primária gratuita para todos os cidadãos**

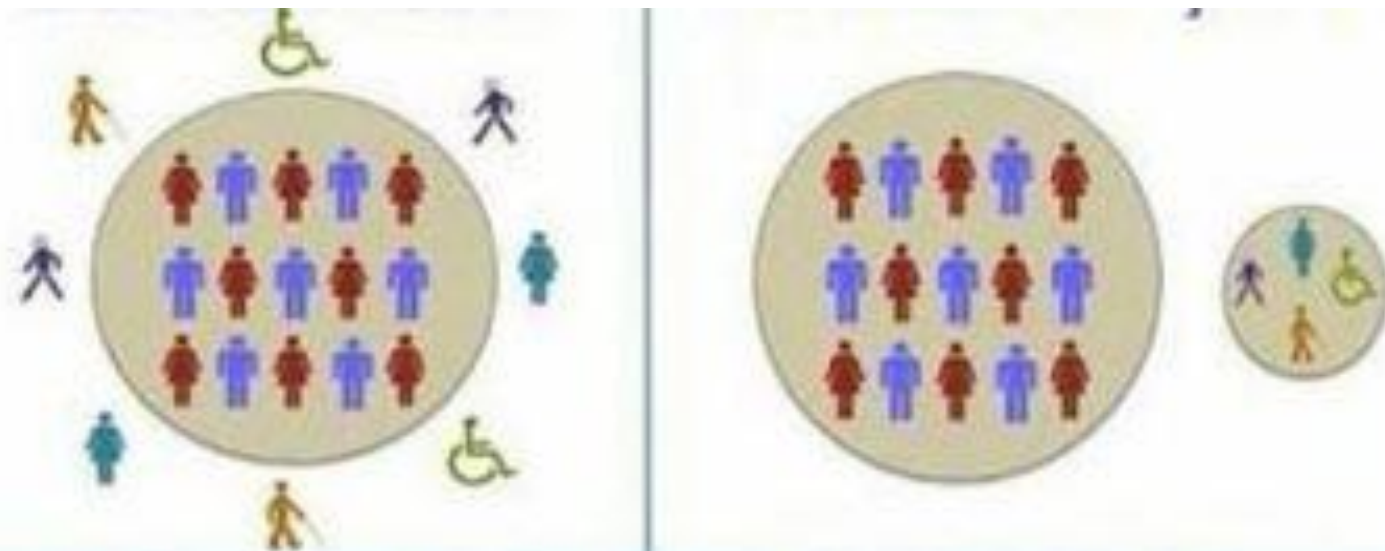
1854

- Instituto dos Meninos Cegos – Instituto Benjamin Constant (IBC)

1857

- Instituto dos Surdos Mudos – Instituto Nacional da Educação dos Surdos no Rio de Janeiro

Exclusão? Segregação?



Exclusão

- Privação dos direitos básicos de determinados grupos sociais.
- Abandono (Omote, 1999)
- Pessoas com deficiência eram consideradas ineducáveis (Mendes, 2006)

Segregação

- Separação de um grupo social, devido a raça, gênero, questões socioeconômicas, religião, deficiência etc.
 - Ex: Pessoas com deficiência residiam em porões, asilos e grandes instituições residenciais (Omote, 1999).
- “Justificada pela crença de que a pessoa diferente seria mais bem cuidada e protegida se confinada em ambiente separado, também para proteger a sociedade dos “anormais” (Mendes, 2006) → Confinamento em asilos e manicômios.
- A obrigatoriedade da escolarização “e a incapacidade da escola de responder pela aprendizagem de todos os alunos deram origem, já no século XIX, às classes especiais nas escolas regulares, para onde os alunos difíceis passaram a ser encaminhados” (Mendes, 2006).
- “Educação especial foi constituindo-se como um sistema paralelo ao sistema educacional geral” (Mendes, 2006).



Substitutiva!!!

Normalização/Integração

- Normalização

“A ideia de permitir que a pessoa com deficiência pudesse dispor de condições de vida o mais próximo possível das pessoas comuns” (Omote, 1999).

“Os alunos com deficiência, mesmo sendo mantidos em classes comuns para serem escolarizados junto com pares sem deficiência, eram segregados.” (Omote, 1999)

- Integração (Mantoan, 2005)

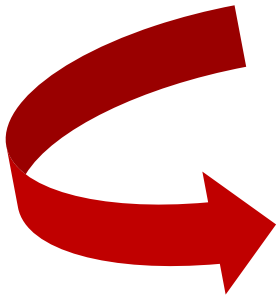
- Inserção de alunos com deficiência nas escolas comuns, mas seu emprego dá-se também para designar alunos agrupados em escolas especiais, ou mesmo em classes especiais.

- Tem como princípio a normalização

- Em suma: a escola não muda como um todo, mas os alunos têm de mudar para se adaptarem às suas exigências.

- Situação-problema da integração:

“Esses alunos acabam por permanecer longo período de tempo em classes especiais, até o dia em que consigam aprender alguma coisa que a escola reconhece como aprendizagem, ou até que cresçam tanto e não caibam mais nestas carteiras e assim possam sair dali”, ou até que, por iniciativa própria, abandonem a escola para ingressar no mercado de trabalho” (Omote, 1999)

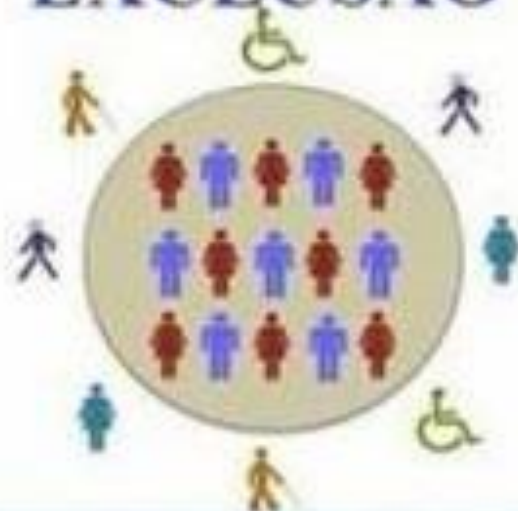


Os alunos que frequentaram as classes especiais eram integrados às classes comuns?

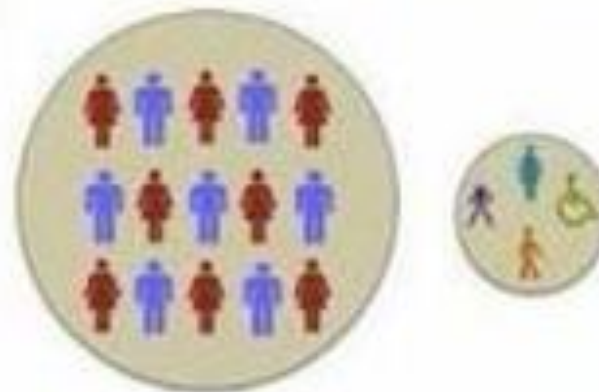
Inclusão

- “A ideia de inclusão se apresenta como um avanço em relação à sua antecessora, enfatizando-se especialmente o redirecionamento do foco de atenção, que antes recaía sobre a deficiência, para o ambiente. Isso implica, na realidade, uma mudança radical na concepção de deficiência” (Omote, 1999).
- Uma sociedade altamente inclusiva necessita oferecer uma ampla gama de variedade de serviços especializados, altamente diferenciados para atender as mais variadas necessidades de todos os cidadãos. Nessas condições, a adoção de uma política de inclusão pode significar também maior oferta de serviços especializados → Não se trata de uma questão ideológica, mas técnico-financeira (Omote, 1999).

EXCLUSÃO



SEGREGAÇÃO



INTEGRAÇÃO



Foco de mudança →
Pessoa

INCLUSÃO



Foco de mudança →
Ambiente

Combinados para a próxima aula

- Leitura
 - O: Declaração de Salamanca (1994)
 - C: Declaração Mundial sobre educação para todos (1990) e Brasil (1988)
- Google drive

goo.gl/gn538u